



**Opção 1: Direitos da Natureza no Brasil é tema de evento em outubro [Título para imprensa nacional]**

**Opção 2: Com apoio da ONU, evento debaterá Direitos da Natureza no Brasil em outubro [Título para imprensa nacional]**

**Bahia será palco de evento sobre Direitos da Natureza em outubro [Título para imprensa Bahia]**

**Ilhéus recebe evento sobre Direitos da Natureza em outubro [Título para imprensa Ilhéus]**

*2º Fórum Brasileiro dos Direitos da Natureza será realizado em Ilhéus, na Bahia, entre os dias 6 e 7 de outubro de 2023. Inscrições são gratuitas e estão abertas até .*



**Brasil, 05 de setembro de 2023** - Entre os dias 6 e 7 de outubro de 2023, a cidade de Ilhéus, na Bahia, será palco do *2º Fórum Brasileiro dos Direitos da Natureza*, evento que promoverá trocas de saberes entre comunidades indígenas, tradicionais, da academia e da sociedade civil sobre a percepção de toda a Natureza, humana e não humana, como sujeito de direitos. O evento é uma iniciativa da Articulação Nacional dos Direitos da Natureza Mãe Terra, em parceria com [ONG MAPAS](#), Comissão Pastoral da Terra (CPT), Comitê Pastoral de Pescadores (CPP); Aldeia Tukum; [Universidade Estadual De Santa Cruz \(UESC\)](#); [Universidade Federal do](#)



[Sul da Bahia \(UFSB\)](#), Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Cáritas. O encontro será presencial, com inscrições gratuitas através do site [forumdireitosdanatureza.org.br](http://forumdireitosdanatureza.org.br).

“A discussão em tornar a Natureza sujeito de direito é mundial, e no Brasil temos que levar essa discussão de forma ainda mais urgente tanto pela importância de biodiversidade que nosso país representa quanto pelas ameaças que nosso território sofre por conta de ações destrutivas. Ao atribuir direitos à Natureza, não apenas contribuimos com a preservação do meio ambiente que sustenta nossa vida, mas também recuperando o saber de que somos parte integrante desse sistema, com a responsabilidade de sermos guardiões, ao invés de meros consumidores. Mesmo sendo apenas cinco por cento da população mundial, as comunidades indígenas preservam 80% da biodiversidade do mundo. Nosso evento busca exatamente fazer a escuta das comunidades que vivem em harmonia na Natureza, pois são esses verdadeiros guardiões que mantiveram as relações em equilíbrio com os demais seres e nos lembram de como cuidar, preservar e honrar a Terra, o ser rio, ser árvore, ser onça, ser papagaio e tantos outros.”, explica a advogada Vanessa Hasson, uma das organizadoras do evento.

Esta é a segunda edição do Fórum dos Direitos da Natureza. Sua primeira edição aconteceu em 2018, em São Paulo, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, [e marcou a aprovação da primeira lei a reconhecer os direitos da Natureza no Brasil, no município de Bonito \(PE\)](#).

Reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), a nova edição do evento tem como um de seus objetivos iniciar a construção da Assembleia da Terra da ONU, que será implantada em abril de 2024. Os resultados do evento em Ilhéus vão contribuir com a ONU no processo de produção da Declaração Universal pelos direitos da Mãe Terra.

Ao longo dos dias, o evento promoverá ações de incidências concretas como a oficina para impulsionamento de processos de Protocolos de Consulta prévia, livre e Informada; para a transição energética, as práticas de bem viver e a colaboração mútua para criação de propostas de lei de reconhecimento dos direitos da Natureza, de territórios e sujeitos além humanos; oficinas de bioconstrução na Aldeia Tukum e impulsionamento de processos de demarcação; além da importante missão de contribuir com a ONU na formulação da Declaração Universal da Mãe Terra.

#### **Serviço:**

2º Fórum Brasileiro dos Direitos da Natureza

Data: 6 e 7 de outubro de 2023



Local: As atividades acontecerão na Aldeia Tukum e na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) em Ilhéus, na Bahia.

**Contato para imprensa:**

Vanessa Hasson de Oliveira | [vanessa.hasson.adv@gmail.com](mailto:vanessa.hasson.adv@gmail.com) | +55 011 97584-7227

**Sobre a Articulação Nacional pelos Direitos da Natureza, a Mãe Terra**

A Articulação Nacional pelos Direitos da Natureza, a Mãe Terra, nasceu de um diálogo realizado no Seminário Nacional do Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental a partir de uma das conclusões do Sínodo da Amazônia, realizado em outubro de 2019, indicando ser necessário defender os direitos das pessoas e da natureza.